

# RELATÓRIO



# 15ª

Conferência Regional  
da **Assistência Social**  
de **Campo Limpo**  
**09/08/2023**



**Ricardo Nunes**  
Prefeito da Cidade de São Paulo

**Carlos Bezerra Jr.**  
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

**Décio Matos**  
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

**Ciça Santos**  
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**Gustavo Felício Ferreira Pinto**  
Chefe da Assessoria Técnica

**Regina Alves Ribeiro**  
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

**Vanessa Helvécio**  
Coordenadora da Proteção Social Especial

**Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**  
Coordenadora da Proteção Social Básica

**Carolina Nakagawa**  
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Luiz Fernando Francisquini**  
Coordenador da Gestão de Benefícios

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
**Presidente**

Marcelo Panico  
**Vice-presidente**

Adriana Ferreira  
**1ª Secretária**

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
**2ª Secretária**

Josefa Alves Amorim  
**Secretária Executiva**

Márcia de Souza Gonçalves  
Max Nicola Gonçalves Lúcio  
Marcela Luchetta Bressani

Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

### **Segmento dos Trabalhadores do setor**

#### Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes  
Karen Sales Correa Stein  
Solange Cristina Castro Sampaio

#### Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges  
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini  
Flávia Maria de Moura Reis

### **Segmento dos Usuários da Assistência Social**

#### Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta  
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas  
Thalita De Matos Miranda

#### Suplentes:

Camila Souza do Nascimento  
Elaine Pereira Leão  
Fernanda Rocha De São Severo

### **Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social**

#### Titulares:

Adriana Ferreira  
Marcelo Panico  
Tania Araújo dos Anjos

#### Suplentes:

Patrícia Alves Costa  
Regina Conceição da Paixão Gomes  
Sergio Luiz Mendes dos Santos

## **CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

#### Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz  
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik

Marta Damaceno

Isabela Calil Quintino

Rosana Chaves Azevedo

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

Titular: Fabio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

Titular: Severina Eudoxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros da Sociedade Civil:** Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

**Conselheiros do Poder Público:** Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Scharf Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**Representantes da SMADS:** Vanessa Helvécio e Cristiane Leonora

**Representantes do CMDCA:** Fábio Henrique Salles e Laura Rodrigues

**Representantes do FAS:** Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

**Representantes do Comitê PopRua:** Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

**Representantes das SAS (Macrorregiões):** Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tome Telis.

## COMISSÃO REGIONAL – CAMPO LIMPO

### Gestão

Titular: Claudia Roziane Cirilo Silva  
Suplente: Letícia Almeida Barbosa Pereira

### Trabalhadores(as)

Titular: Flavia Reis  
Titular: Gisele Cristina dos Santos  
Suplente: Leandro Henrique Maciel  
Suplente: Diocene de Oliveira Francisco

### Entidades/ Organizações

Titular: Claudia Rodrigo Costa  
Suplente: Sueli Rodrigues Martins de Figueredo

### Usuários

Titular: Nilton Pereira Santos

### ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

#### Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

#### Coordenação da Metodologia

Elaine Apda Macena Batista Ramos

#### Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

#### Assistentes Técnicas

### EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

#### NÚCLEO DE APOIO

**Supervisora:** Viviane Cristine de Sá Nunes

**Assistente:** Alessandra Petille

**Líder de Apoio:** Janaína Cristina de Souza

## **MEDIADORES - RELATORES - APOIOS**

Daiana Rodrigues da Silva

Daniela Silva de Jesus

Denis de Assis Oliveira

Fabio Alves Meirelles

Flavia da Costa Ventura

Jamili Joana Melo Calixto

Marane Matos Avelar

Marcela Pereira Dias

Marcos Augusto Santos Souza

Maria Antônia Henrique Lins

Orlando Coelho Barbosa

Regina Candida Bela Conceição

Zélia Reis

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	8
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL .....	9
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CAMPO LIMPO .....	12
2.1. ABRANGÊNCIA .....	12
2.2. PROGRAMAÇÃO .....	13
2.3. PLENÁRIA INICIAL .....	13
2.3.1. Apresentação Cultural .....	13
2.3.2. Mesa de abertura .....	13
2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL .....	14
2.4.1. Diagnóstico Regional .....	14
2.4.2. Palestra .....	14
2.5. REGIMENTO INTERNO .....	15
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS .....	20
2.6.1. 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021 .....	20
2.6.2. 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos .....	21
2.7. PLENÁRIA FINAL .....	32
2.7.1. Propostas Referendadas .....	32
2.7.2. Moções .....	40
2.7.3 . Delegados Eleitos .....	40
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41

## APRESENTAÇÃO

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Campo Limpo em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

### **“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?**

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.



Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

### **“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”**

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

**Eixo 1 - Financiamento:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

**Eixo 2 - Controle Social:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

**Eixo 3 - Articulação entre segmentos:** Como potencializar a Participação Social no SUAS?

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos:** Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

**Eixo 5 - Benefício e transferência de renda:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

## **1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL**

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do

credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

<b>Eixo 1 Financiamento</b>	<b>Eixo 2 Controle Social</b>	<b>Eixo 3 Articulação entre segmentos</b>	<b>Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos</b>	<b>Eixo 5 Benefício e transferência de renda</b>
<b>Vermelha</b>	<b>Azul</b>	<b>Verde</b>	<b>Laranja</b>	<b>Lilás</b>

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional do Campo Limpo, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 16 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

#### ***Eixo 1 – Financiamento – Questões:***

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

### ***Eixo 2 – Controle Social – Questões:***

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

### ***Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:***

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

### ***Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:***

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

### **Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:**

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

## **2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CAMPO LIMPO**

### **2.1. ABRANGÊNCIA**

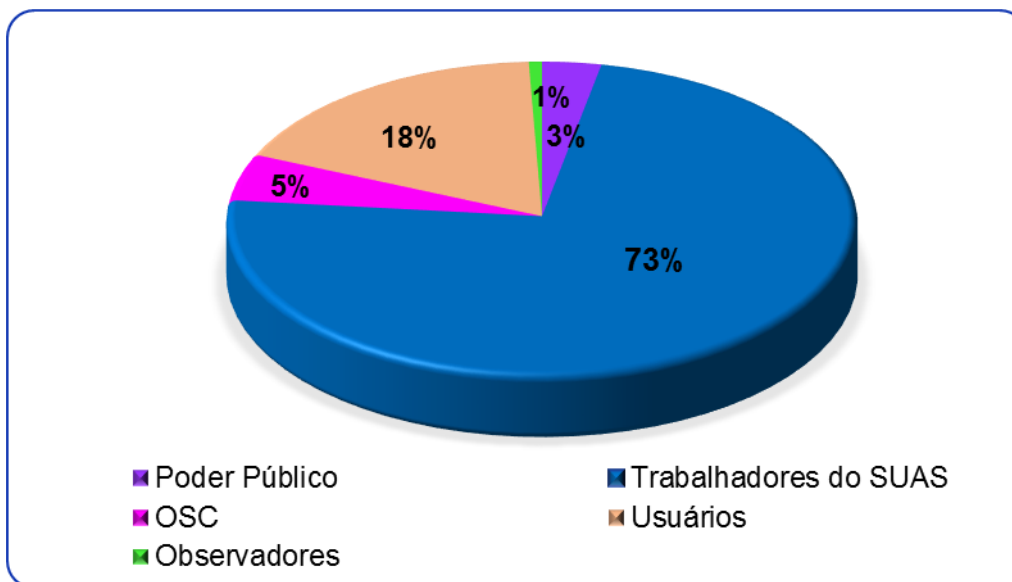
A Conferência Regional Campo Limpo aconteceu no dia 09 de agosto de 2023, no CCA Lar Batista, localizado à rua Capoeirana, nº 10. Contou com o credenciamento de 291 pessoas conforme demonstra tabela abaixo:

<b>Previsão</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Credenciados</b>
250	347	291

*Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes*

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 73% do conjunto dos segmentos representados.

<b>Poder Público</b>	<b>Trabalhadores do SUAS</b>	<b>OSC</b>	<b>Usuários</b>	<b>Observadores</b>	<b>Total</b>
09	214	14	52	02	291



## 2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

### Programação da Conferência Regional do Campo Limpo

08h00	Recepção e credenciamento;
09h45	Apresentação Cultural;
10h00	Mesa de Abertura;
10h03	Hino Nacional;
10h10	Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;
10h30	Palavra a Mesa de Abertura;
11h10	Palestra;
12h00	Leitura do Regimento Interno da Conferência Regional;
13h30	Aprovação do Regimento Interno;
13h30	Intervalo para almoço;
14h30	Trabalho em grupos;
17h45	-Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição e prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
19h00	Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
19h30	Encerramento.

## 2.3. PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1. Apresentação Cultural

### 2.3.2. Mesa de abertura

- Letícia Almeida Barbosa Pereira - Supervisora da SAS Campo Limpo
- Leandro Henrique Maciel - Representante trabalhador do SUAS - SEAS Campo Limpo

- Gisele Cristina dos Santos - Representante trabalhador – Poder Público
- Cláudia Roziane Cirilo Silva - Representante trabalhador CRAS - Capão Redondo
- Cláudia Rodrigo Costa - Representante de OSC UPM – União Popular de Mulheres
- Nilton Pereira Santos - Representantes dos usuários - SASF Vila Andrade

Após a composição da mesa, todos e todas presentes fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

## 2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL

### 2.4.1. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pela Priscila de Souza da Coordenação do Observatório de Vigilância Social - COVS-SMAD. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região Campo Limpo. Priscila apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Priscila também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

### 2.4.2 Palestra

A palestra foi proferida pela Equipe do NEPSAS - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Seguridade e Assistência Social da PUC/SP. Eles abordaram o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante a apresentação, os palestrantes ofereceram insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas

considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, pela Equipe do NEPSAS discutiu os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

Esses eixos temáticos desempenharam um papel crucial na formulação das propostas e nas discussões realizadas ao longo do evento.

## 2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Letícia Almeida Barbosa Pereira – Supervisora da SAS Campo Limpo
- Leandro Henrique Maciel – Representante trabalhador do SUAS - SEAS Campo Limpo
- Gisele Cristina dos Santos – Representante trabalhador - Poder Público
- Cláudia Roziane Cirilo Silva – Representante trabalhador CRAS - Capão Redondo
- Nilton Pereira Santos – Representantes dos usuários - SASF Vila Andrade
- Sérgio Mendes – Representante COMAS

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 8º	Alteração – “considerar a primeira lista de presença para cálculo da eleição de delegado”.
02	Art. 9º	Alteração na Programação.

### 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo

#### REGIMENTO INTERNO

##### CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Campo Limpo, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo:

I - Conselheiro (as) Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores(as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(as);

V - Usuário(as) ou Organização de Usuário(as);

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por



Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

- 08h - Recepção
- 08h - Credenciamento – Término: 12h15
- 09h50 - Mesa de Abertura
- 10h00 - Apresentação Cultural
- 10h20 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial
- 10h55 - Palestra
- 11h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- 12h30 - Intervalo para almoço
- 13h30 - Trabalho em grupos
- 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
- 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
- 17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- 18h - Encerramento.

## CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo terá como tema: "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS"

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I- EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

## CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## CAPÍTULO IV - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

#### CAPÍTULO V – Dos/as Delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem

realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 09 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo.

## 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Total de participantes por grupo de Eixo:						
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4A	Eixo 4B	Eixo 5	TOTAL
54	57	50	54	29	62	290

## 2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021

### SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

<b>TOTALMENTE</b>	<b>PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO ATENDIDO</b>
-------------------	---------------------	---------------------

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021	ESCALA DE CORES
01	Garantir em lei que o município repasse a verba ajustada para os Serviços conforme a inflação anual tendo como referência o IPCA, atendendo todos os itens previstos na PRD, acabando com a disparidade.	
02	Garantir verba orçamentária para manutenção e ampliação da rede de serviços da proteção social básica e proteção social especial, baseado em estudos de demandas do observatório regional, e na realidade de crescimento populacional do território, considerando o "pós" pandemia e as particularidades de cada região.	
03	Garantir anualmente a concessão de parcela adicional no valor de um repasse mensal para manutenção do imóvel, adequações necessárias e aquisição de bens.	
04	Viabilizar 600 vagas para os Serviços de Proteção Básica, no distrito de Capão Redondo, considerando que o processo de chamamento já foi realizadas sendo necessárias providências imediatas e céleres da prefeitura municipal para a retomada dos imóveis públicos, no território específico, para implantação e execução dos serviços CCA's e CJ's por meios das OSC's que venceram os processos licitatórios; a não implementação destas vagas está acarretando em grande quantidade crianças em situação de trabalho infantil entre outras situações que acentuam a vulnerabilidade neste território, como o aliciamento para o tráfico de drogas.	

## 2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação. O trabalho dos grupos no Eixo 4 foi realizado em duas salas: A e B, e posteriormente realizada a síntese dos Eixos A/B.

A seguir as sínteses dos grupos e as propostas elaboradas:

### **Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país**

<b>Participantes</b>	46
<b>Mediador (a)</b>	Fábio Meirelles
<b>Relator (a)</b>	Zélia dos Reis
<b>Horário de início</b>	14h00
<b>Horário de finalização</b>	16h05

### **Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas**

<b>Participantes</b>	43
<b>Mediador (a)</b>	Marane Matos Avelar
<b>Relator (a)</b>	Marcela Pereira Dias
<b>Horário de início</b>	14h13
<b>Horário de finalização</b>	15h48

### **Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?**

<b>Participantes</b>	41
<b>Mediador (a)</b>	Maria Antonia Henrique Lins
<b>Relator (a)</b>	Daniela Silva de Jesus
<b>Horário de início</b>	14h01
<b>Horário de finalização</b>	16h15

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.**

<b>Participantes</b>	83
<b>Mediador (a)</b>	Alessandra Petille e Regina Cândida Bela
<b>Relator (a)</b>	Marcos Augusto Santos Souza
<b>Horário de início</b>	16h00
<b>Horário de finalização</b>	16h45

**Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS**

<b>Participantes</b>	45
<b>Mediador (a)</b>	Jamile Joana de Melo Calixto
<b>Relator (a)</b>	Orlando Coelho Barbosa
<b>Horário de início</b>	14h11
<b>Horário de finalização</b>	16h13

**GRUPO - EIXO 1**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir orçamento para estruturação e capacitação dos conselhos gestores dos CRAS e CREAS, com desenho de fluxo e instância de recebimento das demandas, diálogo e deliberações e integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Garantir orçamento para o aumento do RH dos CRAS e CREAS, efetivando a proporcionalidade de 05 serviços para cada gestor de parceria e a separação entre quadro de funcionários para o atendimento frente a necessidade de 22 PAIFs no território e para a gestão de parcerias, pelo menos um administrativo para cada CRAS e CREAS.</p> <p>3. Garantir orçamento para contratação e ampliação de profissionais com formação em psicologia, pedagogia, áreas afins e profissionais de ensino</p>	<p>1. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir orçamento, conforme previsto na NOB/SUAS 2012, para composição de equipe exclusiva para atendimento nos PAIFs. Aumento do RH dos CRAS e CREAS, efetivando a proporcionalidade de 05 serviços para cada gestor de parceria e com pelo menos um administrativo.</p> <p>3. Garantir orçamento para contratação e ampliação de profissionais com formação em psicologia, pedagogia, áreas afins e profissionais de ensino médio (orientador) para compor equipe necessária para execução do PAIF e demais serviços parcerizados, garantindo a interdisciplinaridade conforme preconiza o SUAS.</p>	<p>1. Garantir a aprovação da proposta da Lei do SUAS no estado de São Paulo.</p> <p>2. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p>	<p>1. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir orçamento específico para desburocratizar a gestão do SUAS por meio de tecnologias que permitam mais transparência, bem como criação de Ouvidoria.</p>



<p>médio (orientador) para compor equipe necessária para execução do PAIF e demais serviços parcerizados, garantindo a interdisciplinaridade conforme preconiza o SUAS</p> <p>4. Garantir orçamento para a ampliação do número de serviços da Proteção básica e Proteção Especial, reposição das 600 vagas (03 CCAs e 01 CJ), no território de Capão Redondo e implantação do NAISPD no território de SAS Campo Limpo.</p> <p>5. Garantir orçamento para contratação de horas técnicas para os serviços da Proteção Básica e Proteção Especial, independentemente da quantidade de usuários atendidos, que garantam a formação continuada dos profissionais do SUAS.</p>	<p>4. Garantir orçamento para estruturação e capacitação dos conselhos gestores dos CRAS e CREAS, com desenho de fluxo e instância de recebimento das demandas, diálogo e deliberações e integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>5. Garantir orçamento para a ampliação do número de serviços da Proteção básica e Proteção Especial, reposição das 600 vagas (03 CCAs e 01 CJ), no território de Capão Redondo e implantação do NAISPD no território de SAS Campo Limpo.</p>		
--	--	--	--

**GRUPO - EIXO 2**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Estruturação e capacitação, por parte da SMADS, dos conselhos gestores dos equipamentos, com desenho de fluxo e instâncias de recebimento das demandas, diálogos e deliberações, integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Descentralização do COMAS com obrigatoriedade de eleição de conselheiros nos territórios.</p> <p>3. Construir e publicizar, com a participação do COMAS, trabalhadores do SUAS, Sociedade Civil, o plano de ação de controle social, que dialogue com os núcleos territoriais.</p> <p>4. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da</p>	<p>1. Estruturação e capacitação, por parte da SMADS, dos conselhos gestores dos equipamentos, com desenho de fluxo e instâncias de recebimento das demandas, diálogos e deliberações, integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Descentralização do COMAS com obrigatoriedade de eleição de conselheiros nos territórios.</p> <p>3. Construir e publicizar, com a participação do COMAS, trabalhadores do SUAS, Sociedade Civil, o plano de ação de controle social, que dialogue com os núcleos territoriais.</p> <p>4. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da sociedade civil com curso de</p>	<p>1. Tornar obrigatória a presença de um representante do CONSEAS nos espaços de participação e controle social nas instâncias regional, municipal e estadual.</p> <p>2. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da sociedade civil com curso de capacitação em interprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 14.146 de julho de 2015.</p>	<p>1. Estabelecer um fluxo de informações e formações, por parte do CNAS, acerca das novas condicionalidades, novos programas, novos sistemas, formas de acesso a benefícios que venham a ser propostos, que sejam disponibilizados primeiramente para os serviços socioassistenciais da rede direta e rede indireta.</p> <p>2. Esclarecer sobre a Política de Assistência Social e as formas de acesso a ela enquanto política de garantia de direitos via mídias, redes sociais, publicidades, tornando acessíveis as informações para todas, todos e todes.</p>

<p>sociedade civil com curso de capacitação em intérprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 14.146 de julho de 2015.</p> <p>5. Tornar obrigatória a participação da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SUAS nas revisões de portarias e normativas, de forma planejada considerando as necessidades dos territórios.</p>	<p>capacitação em intérprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 14.146 de julho de 2015.</p> <p>5.Tornar obrigatória a participação da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SUAS nas revisões de portarias e normativas, de forma planejada considerando as necessidades dos territórios.</p>		
<b>GRUPO - EIXO 3</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implementar a resolução SMADS/COMAS 1.430 de 19 de março de 2019, que dispõe do processo eleitoral de constituição dos conselhos gestores de CRAS, CREAS e Centro POP, com representantes de trabalhadores do SUAS e Usuários, por meio de eleição.</p>	<p>1. Criar e garantir a consolidação da COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO DA REDE CONVENIADA E ESTATAL, sob a responsabilidade de SMADS na articulação Intersecretarial, otimizando a execução de políticas de direitos.</p>	<p>1. Garantir promoção continuada, capacitações de aprimoramento e formação política, para os trabalhadores do SUAS, conforme a necessidade do serviço.</p> <p>2. Estabelecer um encontro anual para informação e comunicação sob a política da Assistencial Social.</p>	<p>1. Estabelecer um encontro anual para informação e comunicação sob a política da Assistência Social.</p> <p>2. Viabilizar encontro anual das políticas públicas, para divulgação dos serviços prestados e ofertados.</p>

<p>2. Construir mecanismos de articulação entre SMTE e SMADS, para inserção de usuários da rede socioassistencial no que tange a inclusão ao mercado de trabalho.</p> <p>3. Garantir promoção continuada, capacitações de aprimoramento e formação política, para os trabalhadores do SUAS, conforme a necessidade do serviço.</p> <p>4. Retomar os encontros intersetoriais e secretarias, objetivando o atendimento integral e qualificado.</p> <p>5. Promover encontros trimestrais com os usuários da rede e serviços socioassistenciais, visando a maior participação e garantia de direitos sociais, viabilizando o acesso da população com recursos de transportes e alimentação.</p>	<p>2. Qualificar os profissionais da rede socioassistencial no atendimento à população LGBTQIA+.</p> <p>3. Alterar a faixa etária de atendimento do CCA de 4 a 11 anos e CJ de 12 a 17 anos, para garantia da criança que no contra turno da EMEI, não se encontre em situação de vulnerabilidade social (Com atenção às especificidades).</p>		
--	--	--	--

**GRUPO - EIXO 4**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Ampliar todos os serviços tipificados da Assistência Social, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, nos distritos de Capão Redondo, Vila Andrade e Campo Limpo, garantindo no mínimo um serviço por território e por tipologia de acordo com os marcadores sociais, prioritariamente em bairros onde não existem a oferta de vagas.</p> <p>2. Ampliar serviços que acolham mulheres vítimas de violência em tempo integral.</p> <p>3. Ampliar Repúblicas nos territórios Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade, para jovens que completarem 18 anos e precisem ser desligados do SAICA.</p> <p>4. Ampliar a capacidade do CRAS/CREAS com novas unidades, viabilizar o acesso por meio que não seja virtual,</p>	<p>1. Ampliar contratação técnica com equipe de referência nas áreas distintas e suas contribuições multidisciplinares, sendo Assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.</p> <p>2. Fornecer melhores condições de trabalho aos trabalhadores do SUAS, equipamentos de qualidade para execução do serviço e garantia do funcionamento de forma assertiva com garantia dos EPIS, além de criar um prontuário SUAS que atenda o usuário na especificidade que ele necessitar.</p> <p>3. Fornecer subsídios aos usuários, de modo que viabilize o acesso aos serviços, como transporte etc...</p>	<p>1. Retomar e ampliar o programa Renda Cidadã.</p> <p>2. Implantar/Garantir/Articular programas que promovam o acesso e a manutenção da saúde integral/mental dos trabalhadores do SUAS de forma continuada.</p>	<p>1. Ampliar os equipamentos públicos (CRAS, CREAS, CENTRO POP) e incluir totens de autoatendimento para a população como canal de reclamações e sugestões, com apoio dos jovens aprendizes. Contratar profissionais através de concursos públicos.</p> <p>2. Implantar serviços para a inserção de crianças com faixa etária a partir dos 04 anos nos serviços de proteção social básica, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.</p>

<p>pensando nas dificuldades e limitações de acesso, e garantir quadro de RH que atenda a demanda dos territórios.</p> <p>5. Implantar e ampliar os serviços de centro de acolhida especial para idosos, centro de acolhida para mulheres e centro de acolhida adulto (homens), centro de acolhida familiar, NAISPD - Núcleo de apoio a inclusão social para pessoas com deficiência; Centro de Referência da Diversidade, Centro da Cidadania LGBTQIA+.</p>			
<b>GRUPO - EIXO 5</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar um canal específico para agendamento, informações e orientações sobre acesso ao CADÚnico, benefícios e transferência de renda.</p> <p>2. Ampliar horários de agendamento do CADÚnico do</p>	<p>1. Ampliar o número de vagas para agendamento no CRAS e Descomplica, para a criação e atualização do CADÚnico</p> <p>2. Melhorar a qualidade dos benefícios eventuais (Cesta Básica, Kit Higiene, Enxoval, entre outros).</p>	<p>1. Ampliar a capacitação e a formação sobre benefícios e programas de transferência de renda para os trabalhadores da rede socioassistencial.</p> <p>2. Reformular o Programa Ação Jovem no que cabe a garantia de um benefício vinculado a defasagem educacional.</p>	<p>1. Rever os critérios avaliativos para o recebimento dos benefícios e programas de transferência de renda.</p>

<p>programa Descomplica na região do Campo Limpo.</p>	<p>3. Criar um canal específico para agendamento, informações e orientações sobre acesso ao CADÚnico, benefícios de transferência de renda.</p> <p>4. Ampliar o RH dos cadastradores do CADÚnico, bem como, criar formação e capacitação para qualificá-los para um atendimento humanizado e reconhecimento deles como trabalhadores do SUAS.</p> <p>5.Reformular, atualizar e informatizar os instrumentais, manuais e virtuais, sobre os benefícios e transferência de renda para os trabalhadores da rede socioassistencial, promovendo a sistematização das informações e agilizando o trabalho intersetorial</p>		
---	---	--	--

## 2.7. PLENÁRIA FINAL

### 2.7.1. Propostas Referendadas

<b>EIXO 1</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir orçamento para estruturação e capacitação dos conselhos gestores dos CRAS e CREAS, com desenho de fluxo e instância de recebimento das demandas, diálogo e deliberações e integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Garantir orçamento para o aumento do RH dos CRAS e CREAS, efetivando a proporcionalidade de 05 serviços para cada gestor de parceria e a separação entre quadro de funcionários para o atendimento frente a necessidade de 22 PAIFs no território e para a gestão de parcerias, pelo menos um administrativo para cada CRAS e CREAS.</p>	<p>1. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir orçamento, conforme previsto na NOB/SUAS 2012, para composição de equipe exclusiva para atendimento nos PAIFs. Aumento do RH dos CRAS e CREAS, efetivando a proporcionalidade de 05 serviços para cada gestor de parceria e com pelo menos um administrativo.</p>	<p>1. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir a aprovação da proposta da Lei do SUAS no estado de São Paulo.</p>	<p>1. Garantir o percentual mínimo de 5% do orçamento anual para o fundo da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir orçamento específico para desburocratizar a gestão do SUAS por meio de tecnologias que permitam mais transparência, bem como criação de Ouvidoria.</p>



<p>3. Garantir orçamento para contratação e ampliação de profissionais com formação em psicologia, pedagogia, áreas afins e profissionais de ensino médio(orientador) para compor equipe necessária para execução do PAIF e demais serviços parcerizados, garantindo a interdisciplinaridade conforme preconiza o SUAS.</p> <p>4. Garantir orçamento para a ampliação do número de serviços da Proteção básica e Proteção Especial, reposição das 600 vagas (03 CCAs e 01 CJ), no território de Capão Redondo e implantação do NAISPD no território de SAS Campo Limpo.</p> <p>5. Garantir orçamento para contratação de horas técnicas para os serviços da Proteção Básica e Proteção Especial, independentemente da quantidade de usuários atendidos, que garantam a formação continuada dos profissionais do SUAS.</p>	<p>3. Garantir orçamento para contratação e ampliação de profissionais com formação em psicologia, pedagogia, áreas afins e profissionais de ensino médio (orientador) para compor equipe necessária para execução do PAIF e demais serviços parcerizados, garantindo a interdisciplinaridade conforme preconiza o SUAS.</p> <p>4. Garantir orçamento para estruturação e capacitação dos conselhos gestores dos CRAS e CREAS, com desenho de fluxo e instância de recebimento das demandas, diálogo e deliberações e integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>5. Garantir orçamento para a ampliação do número de serviços da Proteção básica e Proteção Especial, reposição das 600 vagas (03 CCAs e 01 CJ), no território de Capão Redondo e implantação do NAISPD no território de SAS Campo Limpo.</p>		
---	---	--	--

<b>EIXO 2</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Estruturação e capacitação, por parte da SMADS, dos conselhos gestores dos equipamentos, com desenho de fluxo e instâncias de recebimento das demandas, diálogos e deliberações, integração destes conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Descentralização do COMAS com obrigatoriedade de eleição de conselheiros nos territórios.</p> <p>3. Construir e publicizar, com a participação do COMAS, trabalhadores do SUAS, Sociedade Civil, o plano de ação de controle social, que dialogue com os núcleos territoriais.</p> <p>4. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores</p>	<p>1. Estruturação e capacitação, por parte da SMADS, dos conselhos gestores dos equipamentos, com desenho de fluxo e instâncias de recebimento das demandas, diálogos e deliberações, integração desses conselhos ao COMAS.</p> <p>2. Descentralização do COMAS com obrigatoriedade de eleição de conselheiros nos territórios.</p> <p>3. Construir e publicizar, com a participação do COMAS, trabalhadores do SUAS, Sociedade Civil, o plano de ação de controle social, que dialogue com os núcleos territoriais.</p> <p>4. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar</p>	<p>1. Tornar obrigatória a presença de um representante do CONSEAS nos espaços de participação e controle social nas instâncias regional, municipal e estadual.</p> <p>2. Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da sociedade civil com curso de capacitação em interprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de julho de 2015.</p>	<p>1. Estabelecer um fluxo de informações e formações, por parte do CNAS, acerca das novas condicionalidades, novos programas, novos sistemas, formas de acesso a benefícios que venham a ser propostos, que sejam disponibilizados primeiramente para os serviços socioassistenciais da rede direta e rede indireta.</p> <p>2. Esclarecer sobre a Política de Assistência Social e as formas de acesso a ela enquanto política de garantia de direitos via mídias, redes sociais, publicidades, tornando acessíveis as informações para todas, todos e todes.</p>

<p>dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da sociedade civil com curso de capacitação em intérprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 13. 146 de julho de 2015.</p> <p>5. Viabilizar a participação da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SUAS nas revisões de portarias e normativas, de forma planejada considerando as necessidades dos territórios.</p>	<p>e lideranças da sociedade civil com curso de capacitação em intérprete de Libras e guia intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de julho de 2015.</p> <p>5. Viabilizar a participação da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SUAS nas revisões de portarias e normativas, de forma planejada considerando as necessidades dos territórios.</p>		
---	--	--	--

### EIXO 3

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implementar a resolução SMADS/COMAS 1.430 de 19 de março de 2019, que dispõe do processo eleitoral de constituição dos conselhos gestores de CRAS, CREAS e Centro POP,</p>	<p>1. Criar e garantir a consolidação da COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO DA REDE CONVENIADA E ESTATAL, sob a responsabilidade de SMADS na articulação Inter secretarial,</p>	<p>1. Garantir formação continuada, capacitações de aprimoramento e formação sobre política de Assistência Social e demais políticas públicas, para os trabalhadores</p>	<p>1. Estabelecer um encontro anual para informação e comunicação sob a política da Assistencial Social.</p>

<p>com representantes de trabalhadores do SUAS e Usuários, por meio de eleição.</p> <p>2. Promover encontros formativos trimestrais com os usuários da rede de serviços socioassistenciais, visando a maior participação dos usuários nestes espaços, assegurando a eles os recursos de transporte e alimentação.</p> <p>3. Garantir promoção continuada, capacitações de aprimoramento e formação política, para os trabalhadores do SUAS, conforme a necessidade do serviço.</p> <p>4. Retomar os encontros intersetoriais, objetivando o atendimento integral e qualificado.</p>	<p>otimizando a execução de políticas de direitos.</p> <p>2. Qualificar os profissionais da rede socioassistencial no atendimento à população LGBTQIAPN+.</p> <p>3. Retomar os encontros intersetoriais e secretarias, objetivando o atendimento integral e qualificado.</p>	<p>do SUAS, conforme a necessidade do serviço.</p> <p>2. Estabelecer um encontro anual para informação e comunicação sob a política da Assistencial Social.</p>	<p>2. Viabilizar encontro anual das políticas públicas, para divulgação dos serviços prestados e ofertados.</p>
<b>EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Ampliar todos os serviços tipificados da Assistência Social,</p>	<p>1. Ampliar contratação técnica com equipe de referência nas áreas</p>	<p>1. Substituir: Garantir orçamento para os serviços da</p>	<p>1. Ampliar os equipamentos públicos (CRAS, CREAS,</p>

<p>Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, nos distritos de Capão Redondo, Vila Andrade e Campo Limpo, garantindo no mínimo um serviço por território e por tipologia de acordo com os marcadores sociais, prioritariamente em bairros onde não existem a oferta de vagas.</p> <p>2. Ampliar serviços que acolham mulheres vítimas de violência em tempo integral</p> <p>3. Ampliar Repúblicas nos territórios Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade, para jovens que completarem 18 anos e precisem ser desligados do SAICA.</p> <p>4. Ampliar a capacidade do CRAS/CREAS com novas unidades, viabilizar o acesso por meio que não seja virtual, pensando nas dificuldades e limitações de acesso, e garantir quadro de RH que atenda a demanda dos territórios.</p>	<p>distintas e suas contribuições multidisciplinares, sendo Assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.</p> <p>2. Fornecer melhores condições de trabalho aos trabalhadores do SUAS, equipamentos de qualidade para execução do serviço e garantia do funcionamento de forma assertiva com garantia dos EPIS, além de criar um prontuário SUAS que atenda o usuário na especificidade que ele necessitar.</p> <p>3. Fornecer subsídios aos usuários, de modo que viabilize o acesso aos serviços, como transporte etc...</p>	<p>proteção social especial do SUAS principalmente aqueles que encontram-se em áreas limítrofes entre municípios.</p> <p>2. Implantar/Garantir/Articular programas que promovam o acesso e a manutenção da saúde integral/mental dos trabalhadores do SUAS de forma continuada.</p>	<p>CENTRO POP) e incluir totens de autoatendimento para a população como canal de reclamações e sugestões, com apoio dos jovens aprendizes. Contratar profissionais através de concursos públicos.</p> <p>2. Implantar serviços para a inserção de crianças com a faixa etária a partir dos 04 anos nos serviços de proteção social básica, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.</p>
--	---	---	---

<p>5. Implantar e ampliar os serviços de centro de acolhida especial para idosos, centro de acolhida para mulheres e centro de acolhida adulto (homens), Núcleo de Convivência Pop Rua, centro de acolhida familiar, NAISPD - Núcleo de apoio a inclusão social para pessoas com deficiência; Centro de Referência da Diversidade, Centro da Cidadania LGBTQIAPN+.</p>			
--	--	--	--

**EIXO 5**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar um canal específico para agendamento, informações e orientações sobre acesso ao CADÚnico, benefícios e transferência de renda.</p> <p>2. Ampliar horários de agendamento do CadÚnico do programa Descomplica na região do Campo Limpo.</p>	<p>1. Ampliar o número de vagas para agendamento no CRAS e Descomplica, para a criação e atualização do CadÚnico.</p> <p>2. Melhorar a qualidade dos benefícios eventuais (Cesta Básica, Kit Higiene, Enxoval, entre outros).</p> <p>3. Criar um canal específico para agendamento, informações e orientações sobre acesso ao</p>	<p>1. Ampliar a capacitação e a formação sobre benefícios e programas de transferência de renda para os trabalhadores da rede socioassistencial.</p> <p>2. Reformular o Programa Ação Jovem no que cabe a garantia de um benefício vinculado a defasagem educacional. Retomar e ampliar o programa Renda Cidadã.</p>	<p>1. Rever os critérios avaliativos para o recebimento dos benefícios e programas de transferência de renda.</p>

	<p>CADÚnico, benefícios de transferência de renda.</p> <p>4. Ampliar o RH dos cadastradores do CadÚnico, bem como, criar formação e capacitação para qualificá-los para um atendimento humanizado e reconhecimento deles como trabalhadores do SUAS.</p> <p>5. Reformular, atualizar e informatizar os instrumentais, manuais e virtuais, sobre os benefícios e transferência de renda para os trabalhadores da rede socioassistencial, promovendo a sistematização das informações e agilizando o trabalho intersetorial.</p>		
--	--	--	--



## 2.7.2. Moções

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

<b>Moções de Repúdio</b>		
01	Falta de espaço para o trabalho (SASF/Vila Andrade).	31
02	Programa Feliz	32
<b>Moções de Recomendação</b>		
01	Recomendação de Proteção Social à Orfandade.	53

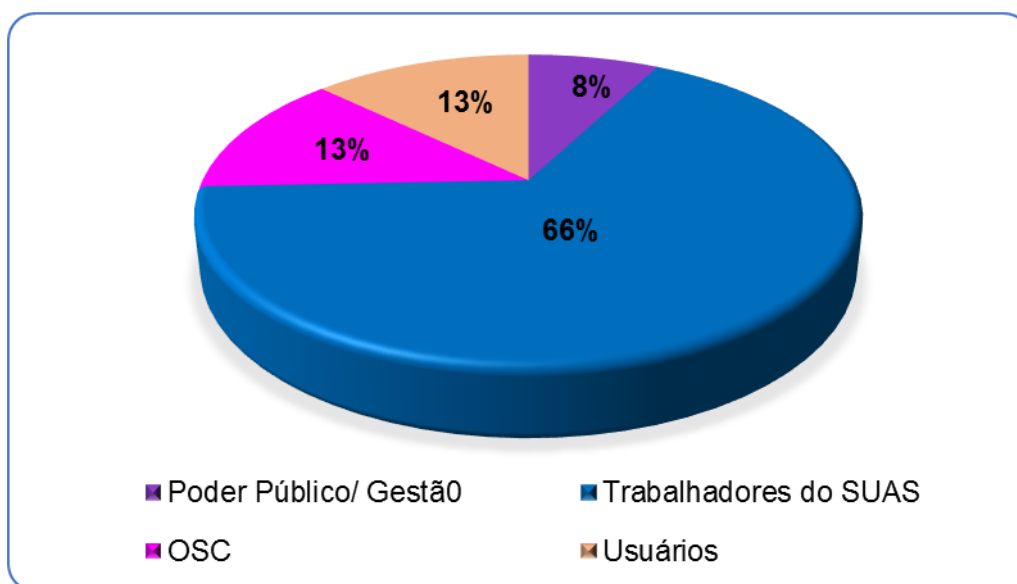
Foi apresentada uma Carta Manifesto sobre as especificidades de cada equipamento Socioassistencial com 90 assinaturas dos conferencistas.

## 2.7.3 Delegados Eleitos

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, aos quais os conferencistas puderam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição online, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC/Gestão	Poder Público/ Gestão	TOTAL
05	26	05	03	39





### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988 foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**”, e seus Eixos Temáticos nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.